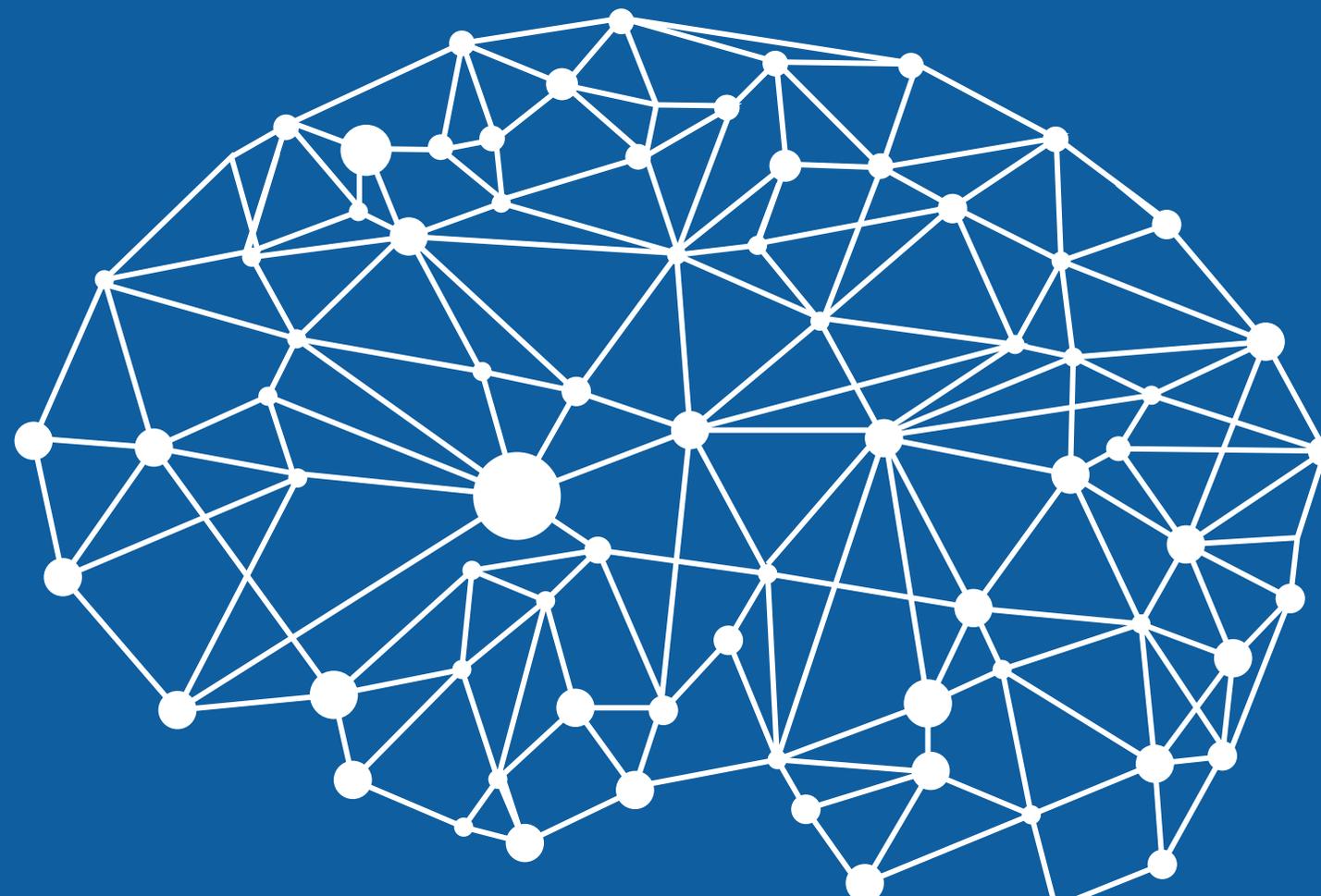


7° EBBC

encontro brasileiro
de bibliometria
e cientometria

Salvador - BA 2020

21 a 23 de julho de 2020



7° EBBC

encontro brasileiro
de bibliometria
e cientometria

Salvador - BA 2020

21 a 23 de julho de 2020

Realização



Apoio



Patrocínio



Presidente: Prof. Dr. Raymundo N. Machado/Instituto de Ciência da Informação/UFBA.

Coordenação Executiva: Bibliotecária Dr.^a Valdinéia Barreto Ferreira/Sistema Universitário de Bibliotecas/UFBA e Prof.^a Dr.^a Virginia Ramos dos Santos Souza/Escola de Enfermagem/UFBA.

Comissão Científica: Prof.^a Dr.^a Kátia de Oliveira Rodrigues/Instituto de Ciência da Informação/UFBA, Prof. Dr. Raymundo N. Machado/Instituto de Ciência da Informação/UFBA e Prof.^a Ms. Susane Santos Barros/Instituto de Ciência da Informação/UFBA.

Comissão de Comunicação: Prof.^a Ms. Jaires Oliveria Santos/Instituto de Ciência da Informação/UFBA e Prof.^a Ms. Susane Santos Barros/Instituto de Ciência da Informação/UFBA.

Consultoria: Prof.^a Dr.^a Jacqueline Leta/Instituto de Bioquímica Médica/UFRJ.

Suporte de TI: Tecg.^a Bianca Andrade/Instituto de Geociências/UFBA

Lista dos avaliadores

Adilson Luiz Pinto, Asa Fujino, Carlos Henrique Marcondes, Cristina Restrepo-Arango, Dalton Martins, Dirce Maria Santin, Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira, Ely Francina Tannuri de Oliveira, Fabio Castro Gouveia, Gillian Leandro De Queiroga Lima, Ilaydiany Silva, Jacqueline Leta, Jesús P. Mena-Chalco, Juliana Lazzarotto Freitas, Kátia de Oliveira Rodrigues, Kizi Mendonça de Araújo, Letícia Strehl, Maria Cláudia Cabrini Grácio, Maria Cristina P. Innocentini Hayashi, Natanael Vitor Sobral, Peter Alexander Schulz, Raimundo Nonato Macedo dos Santos, Raymundo N. Machado, Ricardo Sampaio, Roberto Mario Lovón Canchumani, Rogério Mugnaini, Rosângela Schwarz Rodrigues, Sônia Elisa Caregnato, Tatiana Brandão Fernandes, Thiago Magela Rodrigues Dias, Valdinéia Barreto Ferreira, Virgínia Ramos dos Santos Souza



Realização

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Ciência da Informação
Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação

Apoio

Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal
de Nível Superior (Capes)
Editora da Universidade
Federal da Bahia

Patrocínio

Elsevier

7°EBBC

encontro brasileiro
de bibliometria
e cientometria

Salvador - BA 2020

ANAIS

Salvador
UFBA
2020

© 2020, autores

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da
Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Capa e Projeto Gráfico
Rodrigo Oyarzábal Schlabit

Revisão e Normalização
Equipe Edufba

Sistema Universitário de Bibliotecas - SIBI/UFBA

Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (7. : 2020 : Salvador, BA)

Anais [do] 7º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 21 a 23
de julho de 2020 [recurso eletrônico]. - Salvador: Instituto de Ciência da
Informação, Universidade Federal da Bahia, 2020.

746 p. : PDF

Modo de acesso: <http://www.ebbc.ici.ufba.br/>

Evento realizado pelo Instituto de Ciência da Informação da Universidade
Federal da Bahia.

ISSN 2675-5939

1. Bibliometria. 2. Cientometria. 3 Indicadores. I. Título.

CDU – 002:311

Elaborada por Fernanda Xavier Guimarães / CRB-5/1675

ANÁLISE DO TEMPO DE APROVAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

William Pereira Rosa

Graduando

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: william.rosa.bib@gmail.com

Rene Faustino Gabriel Junior

Doutor

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: rene.gabriel@ufrgs.br

Ana Maria Mielniczuk de Moura

Doutora

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: ana.moura@ufrgs.br

Karol de Rosso Strasburger

Graduanda

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: kkarol.rs@gmail.com

Thiago Monteiro Alves

Mestrando

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: thiagomonalves@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na insigne afirmação de Meadows (1999) quando declara que a Comunicação Científica está no “coração da ciência”, sendo tão vital quanto à própria pesquisa, pode-se perceber a importância da publicação dos resultados de pesquisa em um artigo. Dentre os motivos para publicar um estudo, está o de que confere originalidade em relação ao conhecimento já acumulado e prestígio ao autor que publica. (MÜELLER, 2000) Com base nessa premissa, os pesquisadores precisam selecionar em qual periódico irão publicar o resultado de suas pesquisas, ponderando sobre a visibilidade da revista, qualidade do

comitê científico, idioma de publicação, normas da revista, tempo de avaliação e publicação, entre outros fatores.

O tempo médio para avaliação de um artigo varia entre periódicos, domínios do conhecimento e regimes de acesso, como podemos observar nos trabalhos de Von Hohendorff e demais autores (2016), Shi e demais autores (2016) e Coelho e demais autores (2019). Isso pode ocorrer em razão de uma série de variáveis, como o total de trabalhos recebidos, o engajamento e disponibilidade dos avaliadores, recursos e da gestão da própria revista, entre outros. Essa variação gera dúvida em relação à escolha de onde publicar, tendo de recorrer a uma combinação das variáveis de qualificação da revista, agilidade na publicação, custo de tradução e pagamento de taxas de submissão.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo identificar o tempo médio de aprovação de um artigo nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação (CI) indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), e investigar qual a relação com sua estratificação no Qualis. Optou-se pela BRAPCI por ser a base de dados mais representativa da área da ciência da informação no Brasil.

Estudos que mensuram o tempo de aprovação dos artigos são frequentes na literatura internacional em diversos domínios, como na Medicina (CHEN; CHEN; JHANJI, 2013; SEBO et al., 2019), e na Ciência da Informação (SHI et al., 2016). No Brasil, existem estudos relativos aos periódicos brasileiros de Psicologia (VON HOHENDORFF et al., 2016) e Contabilidade. (COELHO et al., 2019) Porém, a Ciência da Informação Brasileira não apresenta estudos com número significativo de periódicos e artigos para análise.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliométrica, tendo como *corpus* de análise 16 revistas da Ciência da Informação publicadas no Brasil, abrangendo uma amostra de todas as estratificações do Qualis da Capes (2013-2016). Estabeleceu-se um recorte de seis anos para análise, compreendendo o período de 2014 a 2019. Na amostra estão representadas todas as revistas brasileiras de CI nos estratos A₁, A₂, quatro revistas B₁, duas B₂, três B₅ e uma C. A escolha foi por conveniência, tendo como critério as revistas que publicaram os textos completos em PDF e as datas de submissão e aceite.

Os procedimentos metodológicos compreendem cinco etapas: coleta dos metadados dos artigos, *download* em massa dos documentos, conversão dos PDF em TXT e extração das datas de submissão e aprovação; e a criação de uma planilha com as datas. O processo de coleta e extração de dados foi realizado por “robôs”, entretanto alguns trabalhos foram descartados da análise por não ser possível a extração dos dados dos arquivos, principalmente por PDF bloqueados que impediram a conversão para texto. Da BRAPCI foram extraídos os seguintes dados: título do periódico, Qualis (2013-2016), volume, número, ano, *link* do PDF, seção de publicação, id do artigo. Para a coleta das datas, utilizou-se a

ferramenta de raspagem de dados para navegador Web Scraper, que extraiu e armazenou os metadados no formato Comma-separated-values (CSV). Os dados coletados estão disponíveis em acesso aberto.¹ Com base na data de submissão e do aceite foi calculado o tempo para a aprovação de um trabalho nas revistas. Destaca-se que as datas mensuram o tempo de avaliação e não o tempo de publicação, pois depois de aprovado, os trabalhos passam por um processo de revisão e diagramação até a publicação. Para este estudo, foi coletada uma amostra de 2.057 (21,4%) artigos dos 9,613 documentos identificados na BRAPCI, distribuídos em 16 periódicos, selecionados por possuírem pelo menos 30 artigos que explicitaram a data de submissão e aprovação no formato compatível com o estipulado pelo estudo (DD/MM/AAAA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta o título dos periódicos coletados e seus respectivos Qualis, juntamente com a quantidade de artigos analisados. As revistas que apresentaram a maior quantidade de artigos analisados foram a *Acervo do Arquivo Nacional* com 251 trabalhos e a *Perspectivas em Ciência da Informação* com 213 trabalhos. O *corpus* coletado compõe uma amostra significativa das revistas distribuídas nos seis anos da análise, tendo respectivamente 332, 370, 373, 400, 380 e 202 trabalhos para os anos de 2014 a 2019.

Tabela 1 - Total de trabalhos analisados no corpus da pesquisa em relação ao Qualis

Rótulos de Linha	A1	A2	B1	B2	B5	C	Total
Acervo - Revista do Arquivo Nacional				251			251
Bibliotecas Universitárias						42	42
Ciência da Informação em Revista					96		96
Em Questão		182					182
Encontros Bibli		144					144
Informação & Informação		152					152
Informação & Sociedade: Estudos	156						156
Informação@Profissões					72		72
Liinc em revista			148				148
Perspectivas em Ciência da Informação	213						213
Perspectivas em Gestão & Conhecimento			186				186
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina				104			104
Revista Analisando em Ciência da Informação					31		31
Rev. Brasileira de Biblioteconomia e Documentação			45				45
Rev. Digital de Bibliot. E Ciência da Informação			68				68
Transinformação	167						167
Total Geral	536	478	447	355	199	42	2057

Fonte: elaborado pelos autores.

1 Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/dt/2>.

O *software* R foi utilizado para cálculos de medida central e distribuição (Tabela 2), bem como para identificar o número de dias entre as datas de submissão e aprovação dos artigos publicados nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação analisados, organizados de acordo com o estrato Qualis (2013-2016). Pode-se observar que o tempo médio que um artigo permanece em avaliação tem relação direta com o estrato Qualis da revista. Para uma revista A1, a média de tempo para avaliação ficou em 231,02 dias, porém pode-se destacar que existem trabalhos aprovados no mesmo dia, com tempo de análise zero, enquanto outros tiveram um tempo de avaliação de 3 anos e meio para serem aprovados. Em casos como esse, a própria análise estatística os considera como *outliers*, ou as exceções na avaliação. Outro destaque da Tabela 2 refere-se ao “desvio padrão”, que para revistas A1 é de 194,83, ou seja, o tempo de avaliação não é uniforme, podendo ter diferenças de até seis meses (194,83 dias) entre elas. É certo afirmar que esse tempo depende de muitos fatores, dentre os mais impactantes está a demora para envio dos pareceres e o encaminhamento a outro parecerista, nos casos de divergência entre avaliações.

Tabela 2 - Tempo de aprovação dos artigos da Ciência da Informação (2014 a 2019)

Qualis	Periódicos	Artigos	Média	Mediana	Desv. P.	Mínimo	Máximo
A1	3	536	231,02	187	194,83	0	1229
A2	3	478	192,24	141	156,29	8	1044
B1	4	447	186,71	124	148,51	0	831
B2	2	355	89,07	69	81,91	0	743
B5	3	199	97,1	85	74,6	0	407
C	1	42	56,79	35	46,2	5	155
Geral	16	2057	172,4	118,00	163,15	0	1229

Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se observar que as revistas com Qualis inferior são mais ágeis na avaliação, como o exemplo das revistas B2, que avaliam em média 2,6 vezes mais rápido que uma revista A1, enquanto as revistas B5 mantém a mesma proporção em relação às B2. Uma das hipóteses para esse aumento de tempo de avaliação é a de que o número de trabalhos que as revistas com os estratos superiores recebem é maior do que as revistas com Qualis inferior.

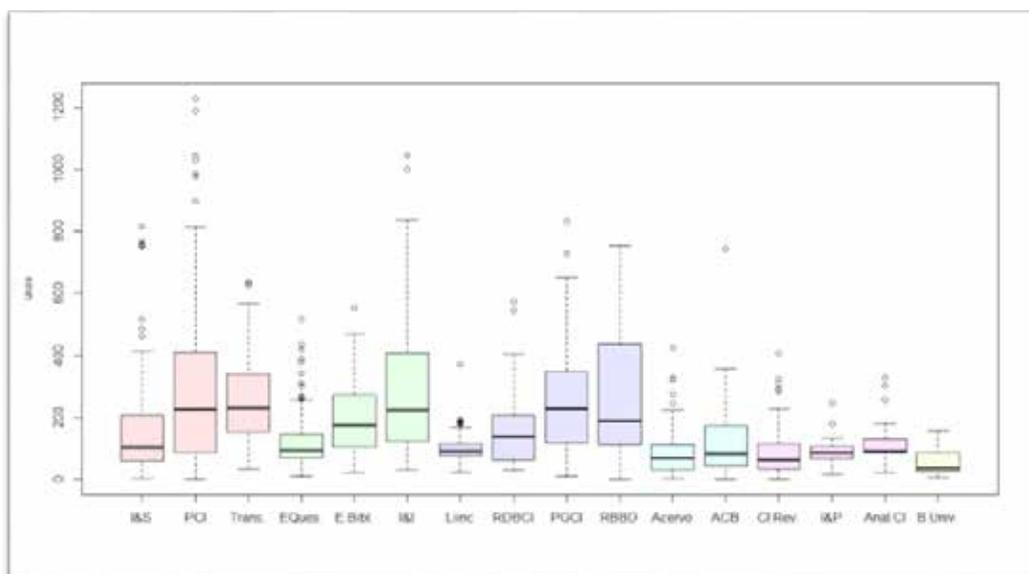
Comparando os dados encontrados nesta pesquisa com estudos em outras áreas do conhecimento, observa-se que a tendência prevalece. No estudo realizado por Coelho e outros (2017) na área de Contabilidade, os autores identificaram o tempo médio de 304,2 dias em duas revistas A2, e outros 300 e 165,11 dias para revistas B1 e B2 respectivamente. Outra análise similar foi realizada por Von Hohendorff e demais autores (2016), que ao analisar revistas da Psicologia, identificaram o tempo médio de avaliação de 372, 257 e

198 dias para as revistas dos estratos A₁, A₂, e B₁, assim como o estudo de Chen, Chen e Jhanji (2013), na área da Oftalmologia, com o tempo médio para aprovação de 133 dias. Nos periódicos de cirurgia plástica listados no *Journal Citation Report* em 2005, Labanaris e demais autores (2007) identificaram que o tempo entre a submissão e a publicação de um artigo variou de 7,9 meses para *Cirurgia Plástica Estética* a 16,9 meses para *Cirurgia Plástica e Reconstructiva* (média de 11,9 meses).

Os dados demonstram, de modo geral, que do tempo de submissão até a aprovação do trabalho existe uma relação direta com o estrato que a revista está indexada. Para realizar uma análise mais detalhada, foram separadas as revistas de forma a analisar cada uma individualmente. Para esta análise gerou-se grafos Boxplot no R para facilitar a visualização da média, mediana, e realçar o segundo e o terceiro quartis, bem como mostrar os valores discrepantes (*outliers*). O Gráfico 1 apresenta as 16 revistas analisadas. Foram utilizadas as cores para agrupamento dos Qualis. Analisando o gráfico, observa-se que no estrato A₁, a revista *Informação e Sociedade* (I&S) tem o menor tempo de avaliação, com uma mediana de 103 dias, sendo o primeiro quartil em 56 e o terceiro quartil em 203, ou seja, a I&S avalia os trabalhos submetidos entre dois meses (56 dias) e seis meses (203 dias). Enquanto a revista *Perspectivas em Ciência da Informação* (PCI) tem o maior tempo de avaliação deste grupo (A₁), variando de três meses (85 dias) a um ano e um mês (408 dias). Já a revista *Transinformação* (Trans.) apresenta a maior mediana das três com 229 dias (7 meses e meio), variando o tempo de aprovação entre o quinto mês (151 dias) e o décimo primeiro (339 dias).

Nas revistas estratificadas como A₂, destaca-se a revista *Em Questão* (Eques.) com um tempo médio de avaliação de 115 dias (quase quatro meses), com tempo de resposta do parecer de dois (69 dias) a cinco meses (144 dias), sendo a revista mais rápida nas avaliações. Ainda neste grupo, a revista *Encontros Bibli* (E.Bibl.) teve uma mediana de 174 dias (seis meses), e a *Informação e Informação* (I&I) uma mediana de 222 dias (sete meses e meio). Nas revistas B₁, é considerando o tempo entre o primeiro quartil e o terceiro, a revista *Liinc* (Liinc) apresenta o menor tempo de avaliação. Isto pode ser justificado pelo fato de que a revista está publicando, nos últimos anos, fascículos temáticos, sendo estes avaliados por uma comissão científica selecionada para este fim, e conduzida por um editor convidado do fascículo. As revistas B₅ e C apresentam um comportamento similar, com um período de avaliação menor que dos outros estratos e com menor tempo para emissão dos pareceres. No Gráfico 1 ainda pode-se observar os *outliers*, sendo o maior período de avaliação o da revista *Perspectivas em Ciência da Informação* (PCI) com um artigo com 1.229 dias em avaliação (3 anos e três meses). Das revistas analisadas, sete delas tiveram artigos que demoraram mais de um ano e meio para serem aprovados.

Gráfico 1 - Boxplot das Revistas em Ciência da Informação (2014-2019)



Fonte: elaborado pelos autores.

O tempo que um trabalho demora para ser avaliado pode desempenhar um papel importante na disseminação dos resultados, o que segundo Chen, Chen e Jhanjin (2013) e Shi e demais autores (2016) pode aumentar o índice de citações de um periódico. Pois se considerar o tempo de avaliação, acrescido de tempo de publicação, as citações podem ultrapassar a janela de dois anos utilizada para o cálculo do fator de impacto de um periódico citado. Os resultados do estudo demonstram que a área de Ciência da Informação no Brasil tem uma média de 172 dias (quase seis meses) e uma mediana de 118 dias (quase quatro meses). Porém um dos grandes problemas está no desvio padrão das avaliações, que é de 163 dias, ou seja, pode existir uma diferença de quase seis meses entre uma avaliação e outra. Esses indicadores não são restritos a área de CI. Em relação às outras áreas do conhecimento, um dos trabalhos encontrados foi de Sebo e demais autores (2019) que publicaram na *Scientometrics* um estudo da área de medicina geral, onde identificaram um tempo médio da submissão à aceitação de trabalhos de 123 dias (quatro meses), com mediana de 111, sendo o menor tempo identificado de 1 dia e o maior de 922 dias. Neste estudo, os autores destacam que a data de aceitação não indica a data de publicação, devendo ainda incluir o tempo que o artigo demora para ser publicado na revista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que o processo de avaliação das revistas da área de Ciência da Informação no Brasil encontra-se numa fase em que se faz necessário um repensar tanto das práticas

de gestão das revistas acadêmicas como do processo de avaliação pelos pares. Constatou-se uma demora no processo de avaliação dos artigos nas revistas que possuem estratos superiores do Qualis, indicando uma relação direta entre o estrato Qualis e o tempo para avaliação, cuja explicação pode estar no volume de submissões que os periódicos dos estratos mais elevados recebem. Nesse sentido, a reflexão acerca da atuação de cada periódico é necessária para que ocorra uma aceleração no processo. Observou-se que o tempo de aprovação dos artigos nos Periódicos Brasileiros de Ciência da Informação, no período de 2014-2019 caracteriza-se por levar em média 164,26 dias (aproximadamente 5 meses), com variações significativas em cada estrato Qualis (2013-2016).

A pesquisa contribuiu para subsidiar a Ciência da Informação com dados referentes ao tempo de avaliação dos manuscritos, instigando os atores do processo a refletir acerca da própria responsabilidade no processo de construção do conhecimento, pois cabe aos editores, avaliadores e autores definir estratégias eficientes para a seleção de pareceristas, alocar tempo para a avaliação e considerar o tempo para que o seu estudo seja validado como subsídio para a escolha do periódico. Assim, espera-se que o ciclo reforce boas práticas para todos os atores.

REFERÊNCIAS

- CHEN, H.; CHEN, C. H.; JHANJI, V. Publication Times, Impact Factors, and Advance Online Publication in Ophthalmology Journals. *Ophthalmology*, Oxford, v. 120, n. 8, p. 1697-1701, 2013.
- COELHO, G. N.; HAMMES JUNIOR, D. D.; SANTOS, E. A. *et al.* Análise dos prazos de avaliação de artigos científicos dos periódicos da área de contabilidade no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 26., Curitiba, 2019. *Anais [...]*. Curitiba: Associação Brasileira de Custos, 2019.
- LABANARIS, A. P.; VASSILIADU, A. P.; POLYKANDRIOTIS, E. *et al.* Impact Factors and Publication Times for Plastic Surgery Journals. *Plastic and Reconstructive Surgery*, Oxford, v. 120, n. 7, p. 2076-2081, 2007.
- MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.
- MÜELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2000. p. 73-98.
- SEBO, P.; FOURNIER, J. P.; RAGOT, C. *et al.* Factors associated with publication speed in general medical journals: a retrospective study of bibliometric data. *Scientometrics*, London, v. 119, n. 2, p. 1037-1058, 2019.
- SHI, D.; ROUSSEAU, R.; YANG, L. *et al.* A journal's impact factor is influenced by changes in publication delays of citing journals. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, New York, v. 68, n. 3, p. 780-789, 2016.
- VON HOHENDORFF, J.; SOUSA, D. A.; PEREIRA, A. S. *et al.* Nas "filas de espera": tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros de psicologia. *Temas em psicologia*, Ribeirão Preto, v. 24, n. 4, p. 1329-1341, 2016.

